

Sequência didáctica

Planificação

Nota: para mais informação sobre o tema “Planificação” consultar o documento “Planificação do ensino e aprendizagem da Matemática”.

*FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA DOCENTES DE MATEMÁTICA:
DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS ÀS PRÁTICAS NA SALA DE AULA DE MATEMÁTICA*



Programa de Apoio Integrado
ao Setor Educativo
de São Tomé e Príncipe



SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Sequência didáctica

As sequências didácticas podem ser entendidas como uma unidade de trabalho no sentido em que se desenvolvem um conjunto de actividades, que apresentam um objectivo concreto, que permitem melhorar uma determinada prática de ensino/aprendizagem.

(Zabala, 1998)

O que é?

A *sequência didáctica* desenvolve-se a partir de uma série de actividades e tem como objectivo ajudar os alunos a solucionar os problemas que possam surgir no decorrer do processo.

(Sousa, 2007).

Sequência lógica e organizada de actividades (tarefas) sobre um determinado tema (unidade curricular) com vista a um trabalho sequencial que vise o desenvolvimento das competências matemáticas dos alunos.

Sequência didáctica

Etapas

1. Apresentação do tema (unidade curricular): contextualização do tema relacionando-o com aprendizagens anteriores, explicação da sua importância, objectivos a atingir (o que precisam de aprender) e tarefas a desenvolver (como vão aprender).
2. Diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos.
3. Desenvolvimento das etapas (organização em aulas).
4. Produção final: os alunos trabalham as tarefas e juntamente com o professor avaliam os progressos alcançados.

Sequência didática

Características

- Reconhecer ou testar os conhecimentos prévios dos alunos e adaptar as tarefas ao nível destes
- Apresentar tarefas significativas e desafiantes para os alunos
- Promover a construção de novos conceitos a partir das tarefas propostas
- Estimular a autonomia dos alunos no processo de aprendizagem
- Desenvolver as capacidades, conhecimentos e competências dos alunos

Sequência didáctica

Planificação

- Identificação do tema
- Selecção de conteúdos (o que se vai ensinar)
- Definição de objectivos de aprendizagem (o que se pretende que os alunos aprendam)
- Descrição das estratégias de ensino e de aprendizagem
- Avaliação das aprendizagens
- Identificação dos recursos pedagógicos
- Gestão do tempo

Planificar uma sequência didáctica com o apoio das Aprendizagens Essenciais

Como fazer?

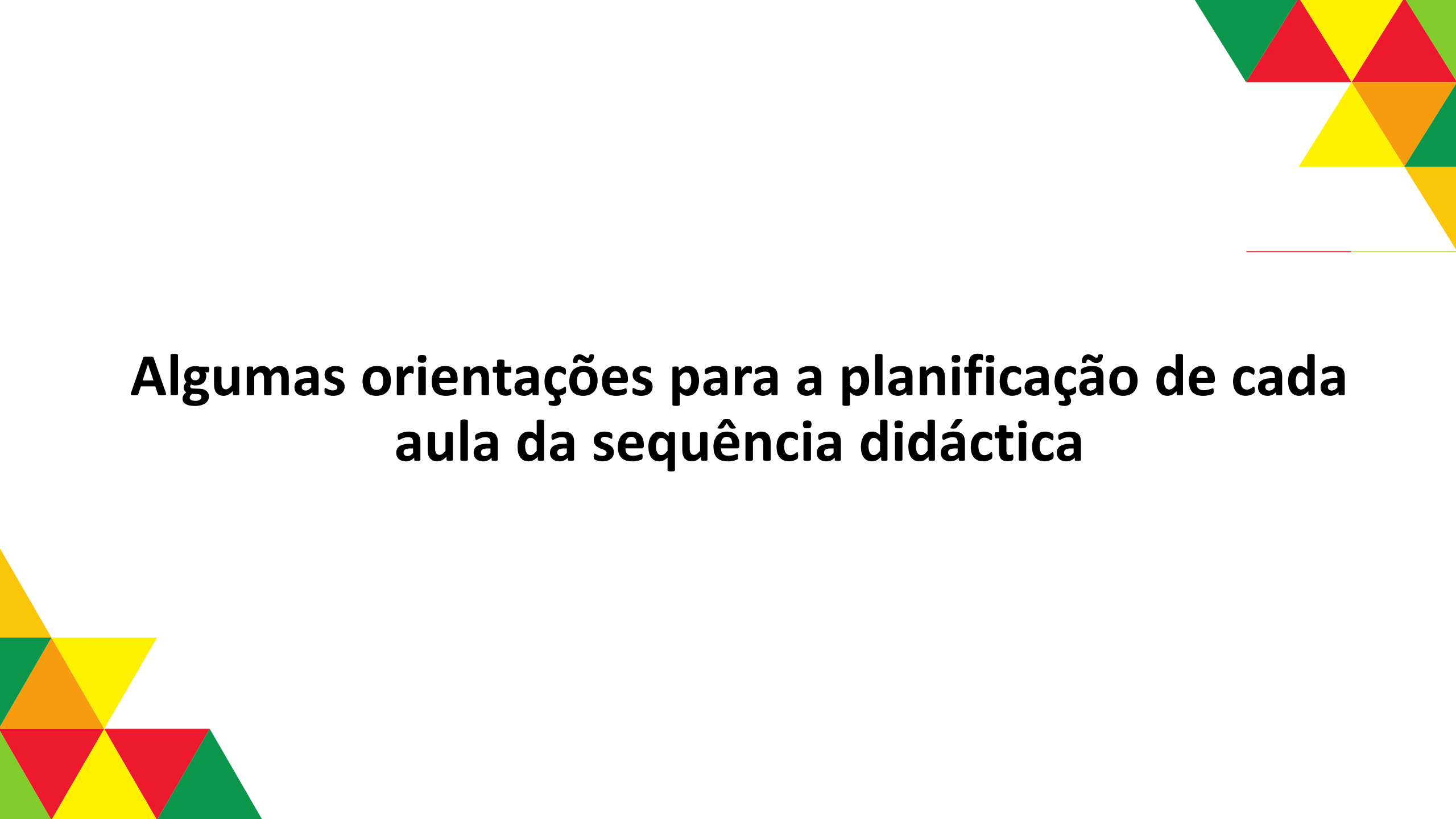
- Definir o tema e unidade curricular de acordo com a planificação anual definida para a classe que leccionam;
- Nas Aprendizagens Essenciais ver os conteúdos, os objectivos (AE) e as orientações sobre práticas de ensino, aprendizagem e avaliação da unidade curricular;
- Fazer uma previsão do número de aulas (indicar por 90 minutos) de acordo com os conteúdos, AE e práticas de ensino aprendizagem e avaliação;
- Seleccionar e/ou criar tarefas desafiantes e encadeá-las umas nas outras de forma proporcionar aos alunos um percurso de aprendizagem coerente;
- Prever a forma de avaliação formativa (*feedback* individual ou em grupo) das aprendizagens realizadas ao longo da sequência didáctica.

Nota: A sequência didáctica terá como base o descrito nas AE, o texto de apoio poderá servir para seleccionar tarefas adequadas.

Planificar uma sequência didáctica com o apoio das Aprendizagens Essenciais

SEQUÊNCIA DIDÁCTICA

Escola:				
Matemática		Professor/a:		
Classe:				
Tema matemático: Ver nas AE		Unidade curricular: Ver nas AE		
Pré-requisitos: O que é essencial que os alunos já saibam antes de iniciar a sequência didáctica.				
Conteúdos	Objectivos (AE)	Estratégias/Desenvolvimento/Avaliação	Recursos	Tempo
O(s) que vêm mencionado(s) no Programa e nas AE (1ª coluna - Domínios).	O que se espera que os alunos aprendam. (Consultar nas AE - 2ª coluna – AE – Conhecimentos, capacidades e atitudes).	Tarefa nº 1: As tarefas estão articuladas com as orientações das 3ª e 4ª colunas das AE. Com a realização da tarefa pretende-se que os alunos atinjam determinados objectivos (AE). Uma tarefa pode ser desenvolvida em mais do que uma aula, ou numa aula podem ser propostas mais do que uma tarefa, dependendo da sua natureza. As tarefas seleccionadas devem proporcionar um percurso de aprendizagem coerente, que permita aos alunos a construção dos conceitos, a compreensão dos procedimentos matemáticos, o domínio das notações e as conexões com outros temas matemáticos ou não matemáticos. Se houver lugar a momentos mais expositivos devem ser aqui indicadas as estratégias. Não esquecer de indicar como vai organizar os alunos para a realização da(s) tarefa(s), em grupo, a pares, individualmente, e da forma como vai interligar a avaliação formativa com o ensino e a aprendizagem.	O que o professor achar que é essencial e que seja possível obter.	90 m (aula dupla)



Algumas orientações para a planificação de cada aula da sequência didática

Algumas orientações para a planificação de cada aula da sequência didáctica

1. Estabelecer **objectivos claros** (aquilo que se espera que os alunos irão aprender);
2. **Ligar os conteúdos** de cada aula às aulas anteriores e às seguintes e **estabelecer conexões** com outros conhecimentos matemáticos;
3. Prever a **forma como os alunos irão trabalhar** (aos pares, em grupo, individualmente);
4. **Proporcionar tarefas significativas e desafiantes** para os alunos, em contextos matemáticos e não matemáticos (de acordo com o currículo, com as AE e com a classe dos alunos);
5. **Antecipar como os alunos resolverão as tarefas** (antecipar as diferentes soluções e a sua discussão/reflexão);

Algumas orientações para a planificação de cada aula da sequência didáctica

6. **Utilizar o questionamento como apoio à aprendizagem** dos alunos para facilitar e apoiar a compreensão (inventariar perguntas que orientem os alunos no desenrolar da tarefa);
7. Utilizar os **recursos necessários e disponíveis** (quando possível e necessário utilizar materiais manipuláveis);
8. **Identificar tarefas adicionais** (quer para os alunos que demonstrarem mais dificuldades quer para os que podem ir mais além);
9. Prever como vai **avaliar as aprendizagens** dos alunos ao longo da aula.

Bibliografia/Fontes

Dolz, J., Noverraz, M., & Schneuwly, B. (2004). *Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento*. Em J. Dolz, M. Noverraz, & B. Schneuwly, *Expressar-se em francês: Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita* (pp. 95 - 126). São Paulo: Mercado das letras.

Serrazina, Lurdes. (2017). *Planificação do ensino e aprendizagem da Matemática*. Lisboa, APM.

Sousa, H. d. (2007). *Didática e Avaliação do Oral: Proposta de intervenção pedagógico-didática ao nível da expressão/exposição oral*. Em Pinto, P. F. (org), *Saber Ouvir/Saber Falar*. Lisboa: APP.

Zabalza, M. A. (1998). *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: ArtMed.